De: BRASEMB OSLO Recebido em: 15/10/2019 09:41:03 N.°: 00248
CARAT=Ostensivo Código de autenticação: MjQ4X2Rmb25zZWNhXzE1LzEwLzIwMTk=

De Brasemb Oslo para Exteriores em 15/10/2019 (TMMAF)

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DREN/DEMA I/DEMA II/DE I
DESCR=ENER-WAMB-NORG
RTM/CLIC=
REF/ADIT=TEL 243 2019
CATEG=MG

//
Noruega. Exploração do
petróleo. Meio Ambiente.
Declaração da
Primeira-Ministra.
//

Nr. 00248

RESUMO=
PM Solberg defende a continuidade da prospecção de petróleo e gás pela Noruega em que pese dissenção de seus correligionários. Oposição procura não se envolver no debate enquanto lança no Parlamento discussão sobre a política norueguesa de pagar terceiros países para reduzirem emissões de CO2 como forme de compensar as emissões do país.

Em aditamento ao tel de referência, informo. A Primeira-Ministra norueguesa Erna Solberg (Høyre Parti / Partido da Direita) declarou em entrevista à TV estatal NRK que "a Noruega continuará produzindo petróleo e gás enquanto houver demanda suficiente para manter tal atividade de forma rentável". Segundo Solberg, é desejável "a manutenção de quadro previsível para a indústria petrolífera", uma vez que "a estrutura produtiva lastreia-se em múltiplas empresas, também geradoras de novas tecnologias". Para a PM, será "importante continuar abrindo novas áreas, enquanto houver demanda e rentabilidade no mercado".

2. Em reação, o Partido Liberal (centro), que comanda o Ministério do Clima e Meio Ambiente, e o Partido Nordland

De: BRASEMB OSLO Recebido em: 15/10/2019 09:41:03 N.°: 00248
CARAT=Ostensivo Código de autenticação: MjQ4X2Rmb25zZWNhXzE1LzEwLzIwMTk=

Venstre (esquerda liberal), ambos sócios minoritários da coligação de governo, renovaram posição favorável ao debate sobre a política petrolífera norueguesa e os benefícios fiscais atualmente concedidos à indústria petrolífera. Em paralelo, solicitaram a elaboração de novo programa político com vistas às eleições parlamentares em 2021.

3. À discussão somaram-se as posições de Lene Westgaard-Halle (deputada pelo Høyre Parti/Direita) em prol de abolir o modelo atual de exploração petrolífera, e de Henrik Asheim (líder do grupo jovem do mesmo partido) advogando a manutenção do atual protocolo. Da mesma forma, o líder do grupo jovem juventude do Fremkrittspartiet (Partido Pregressista/liberal), Ole-Kristian Svendsrud, propôs discussão do tema como base na convicção de que os conservadores, "por haverem aventado estarem os trabalhadores do setor petrolífero dispostos a explorar áreas sem nelas realizar estudo ambiental detalhado", teriam, atualmente, perdido o apoio desse setor laboral.

4. Políticos de oposição, que apoiam em sua maioria a atual política petrolífera do país, mas que têm sofrido pressão de suas bases para adotar posição mais ambientalista, procuram não se envolverem diretamente no debate. Recentemente, no entanto, introduziram no Parlamento discussão sobre a política norueguesa de pagar terceiros países para reduzirem emissões de carbono como forma de compensar a falta de resultados mais positivos por parte do país. Como se sabe, é esse mecanismo que permite a cooperação Brasil-Noruega no Fundo Amazônia. Nesse contexto, alguns deputados passaram agora a alegar ter Oslo a "obrigação moral" de reduzir suas próprias emissões.

George Monteiro Prata, embaixador

RSFP